

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ Subdirector: CARLOS NUNO VAZ
 Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ANO XXIX - N.º 563 - Melgaço, 1 de Maio de 1975 Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telef. 22455 - B 110

Período eleitoral e eleições

Realizaram-se as eleições para a Assembleia Constituinte, as quais foram precedidas de uma activa campanha eleitoral em comícios, em sessões de esclarecimento, na Imprensa, na Rádio e na Televisão. Foram bastantes os partidos que concorreram ao acto eleitoral e se apresentaram ao público em comunicados, e nas conferências de imprensa.

Houve, portanto, contactos com o eleitorado em ordem ao seu esclarecimento político.

A campanha eleitoral foi, há 49 anos, a primeira em que puderam tomar parte, sem receios, todas as correntes políticas do País, com excepção de três partidos que foram excluídos da campanha, exclusão que motivou protestos da Santa Sé e do próprio Partido Comunista Italiano.

Neste momento, em que as urnas já tiveram voz, interessa-nos destacar o civismo do povo português.

Os desmandos que se verificaram foram em menor número e gravidade do que os que se haviam registado antes do início da campanha eleitoral.

Para este facto julgo terem concorrido, sobretudo, os Partidos Popular Democrático, Socialista e Centro Democrático Social e Partido Popular Monárquico, que na Televisão fizeram uma campanha sem ódios, sem ataques a pessoas, sem provocações.

É necessário continuar a desenvolver uma política de respeito mútuo, em que o respeito às pessoas se sobrepõe às críticas dos princípios programáticos.

Para isso temos de concorrer todos os portugueses.

* * *

Na nossa querida terra não se registaram, que saibamos, factos desagradáveis.

Isto lembrou-nos as eleições na primeira República, em que os responsáveis dos diferentes partidos na nossa terra não comprometiam a amizade por causa das pugnas eleitorais.

É necessário manter esta preocupação, a fim de que os legítimos interesses do nosso Concelho não sejam afectados pelas dissensões ideológicas.

Daqui a alguns meses, em cumprimento do Programa do Movimento de Forças Armadas, voltaremos às urnas para que surja o governo eleito pelo povo.

É necessário aperfeiçoar as virtudes, que revelamos na última campanha eleitoral, e corrigir os defeitos que a mancharam num ou noutro canto do País.

JÚLIO VAZ

Poder-se-á vitalizar a Província?

Na Rússia, as populações rurais viveram mais de cinquenta anos em regime de liberdade de deslocação limitada, uma vez que lhes era vedada a posse do passaporte interno, concedido aos habitantes das zonas urbanas, aos operários e aos burocratas, a fim de não permitir a sua migração para as grandes cidades. Dir-se-á que as condições de vida, nas herdades colectivas e nas cooperativas agrícolas russas, não são as mesmas que as existentes nos nossos campos ou nas nossas esquecidas povoações provincianas. No entanto, a reacção, até agora, era a mesma: o camponês deixava-se atrair pela vida das vilas e das cidades. A solução russa não foi a de construir mais e mais prédios nas grandes cidades. Foi a de promover o desenvolvimento de outros centros, instalando neles

novas actividades, que atraíssem os rurais que abandonavam o seu meio.

Claro que ninguém nega a necessidade de construir mais habitações nas cidades. A população estagnou nos últimos dez anos, mas há razões, várias e importantes, para prever um aumento substancial nos anos próximos. Simplesmente, aquilo que se deve ter em consideração é a conveniência da construção quase exclusiva nas áreas de Lisboa e Porto, ou, quando muito, como há tantos anos vem fazendo, na área do litoral.

A conveniência, agora aponta-

da, de «recuperar» bairros de baracas, nessas mesmas áreas, pode pôr-se em dúvida. Seria mais fácil recuperar milhares e milhares de habitações de pedra e cal, hoje desocupadas, pelo interior fora e vitalizar as províncias, com centros urbanos que fossem a expressão das suas potencialidades e das suas peculiaridades. E, com o dinheiro sobrando — e com as energias sobrando — tornar as nossas cidades provincianas em algo onde fosse possível viver e progredir.

Do «Jornal Português de Economia e Finanças».

Aumentou as dificuldades da pequena Imprensa

A partir de 1 de Junho próximo, os jornais só serão aceites no correio se forem devidamente acondicionados, por forma a que neles se não introduza outra correspondência, que, assim, corra o risco de se perder.

Para o efeito, devem atar-se com um fio em cruz; metendo-os dentro de envelopes; enrolando-os; cintando-os, de modo a poderem ser facilmente abertos para abservar o seu conteúdo e fechados de novo.

Já há perto de três anos idêntica comunicação foi feita, mas foi tamanho e tão justo o coro de protestos que semelhante medida não foi concretizada.

Na verdade, é de tal modo gravosa essa determinação que a pobre e desprotegida imprensa regional não poderá sobreviver, pois o custo da mão de obra para semelhante operação (atar em cruz com um fio cada jornal; metê-lo dentro de um envelope ou envolvê-lo numa cinta) representará um inesperado encargo igual a uma contribuição anual de vinte a trinta contos para uma empresa que ponha nos Correios 1500 exemplares semanais.

E o tempo exigido para essa operação?

Eleições em Melgaço

VOTAÇÃO

- Alvaredo:** PS 248 - FSP 7 - PPM 4 - CDS 15 - MDP / CDE 12 - PCP 17 - FEC 0 - PPD 75 - MES 11.
- Castro Laboreiro:** PS 300 - FSP 19 - PPM 7 - CDS 74 - MDP / CDE 16 - PCP 49 - FEC 3 - PPD 179 - MES 19.
- Chaviães:** PS 47 - FSP 9 - PPM 4 - CDS 63 - MDP / CDE 5 - PCP 8 - FEC 3 - PPD 181 - MES 3.
- Couso:** PS 33 - FSP 7 - PPM 1 - CDS 28 - MDP / CDE 1 - PCP 7 - FEC 2 - PPD 181 - MES 2.
- Cristoval:** PS 256 - FSP 11 - PPM 4 - CDS 98 - MDP / CDE 6 - PCP 4 - FEC 6 - PPD 118 - MES 9.
- Cubalhão:** PS 23 - FSP 1 - PPM 1 - CDS 49 - MDP / CDE 1 - PCP 1 - FEC 1 - PPD 117 - MES 3.
- Fiães:** PS 145 - FSP 7 - PPM 1 - CDS 58 - MDP / CDE 3 - PCP 4 - FEC 5 - PPD 69 - MES 8.
- Gave:** PS 30 - FSP 2 - PPM 2 - CDS 55 - MDP / CDE 0 - PCP 2 - FEC 5 - PPD 218 - MES 5.
- Lamas de Mouro:** PS 35 - FSP 2 - PPM 4 - CDS 4 MDP / CDE 37 - PCP 4 - FEC 0 - PPD 50 - MES 0.
- Paços:** PS 30 - FSP 6 - PPM 5 - CDS 61 - MDP / CDE 2 - PCP 5 - PPD 179 - MES 4.
- Paderne:** PS 466 - FSP 23 - PPM 7 - CDS 87 - MDP / CDE 11 - PCP 83 - FEC 6 - PPD 253 - MES 20.
- Parada do Monte:** PS 26 - FSP 1 - PPM 3 - CDS 360 MDP / CDE 2 - PCP 0 - FEC 0 - PPD 27 - MES 6.
- Penso:** PS 198 - FSP 2 - PPM 3 - CDS 65 - MDP / CDE 11 - PCP 9 - FEC 1 - PPD 45 - MES 3.
- Prado:** PS 98 - FSP 3 - PPM 5 - CDS 28 - MDP / CDE 2 - PCP 3 - FEC 3 - PPD 145 - MES 10.
- Remoães:** PS 39 - FSP 4 - PPM 1 - CDS 17 - MDP / CDE 3 - PCP 1 - FEC 1 - PPD 25 - MES 3.
- Roussas:** PS 81 - FSP 9 - PPM 2 - CDS 112 - MDP / CDE 6 - PCP 5 - FEC 2 - PPD 167 - MES 9.
- S. Paio:** PS 104 - FSP 18 - PPM 6 - CDS 81 - MDP / CDE 10 - PCP 11 - FEC 7 - PPD 190 - MES 12.
- Vila:** PS 273 - FSP 13 - PPM 11 - CDS 145 - MDP / CDE 10 - PCP 32 - FEC 26 - PPD 219 - MES 10.
- Totais no Concelho:** PS 2 432 - FSP 153 - PPM 75 - CDS 1.400 - MDP / CDE 138 - PCP 245 - FEC 74 - PPD 2.420 - MES 136.

Eleitores inscritos 8.875
 Votantes 7.820
 Votos nulos ou em branco 827
 Percentagem de votantes 88,12 %

Serviço Cívico Estudantil

Delegação Regional do Norte

1. Vai ser levada a efeito, muito em breve, uma «Campanha de Animação Desportiva» no âmbito do Serviço Cívico Estudantil, que terá lugar, em princípio, em todas as sedes de Concelho.
2. Muito embora os estudantes inscritos no S.C.E. tenham já indicado, no seu boletim de inscrição, quais as tarefas que preferencialmente desejariam desempenhar, torna-se conveniente, apesar disso, proceder à compilação, actualização e selecção dos dados colhidos, dado verificar-se um empenhamento mais volumoso neste tipo de tarefa.
3. Para o efeito expresso

em 2., esta Delegação solicitou já a publicação de uma notícia nos principais jornais do Porto.

4. Solicitamos no sentido de que venha a ser publicada, no vosso conceituado órgão, a seguinte notícia:

SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL — ANIMAÇÃO DESPORTIVA

Vai brevemente dar-se início a uma campanha de animação desportiva que, em princípio e no que respeita ao Norte do País, terá lugar em todas as sedes do Concelho.

Neste Concelho está prevista a colaboração de 5 estudantes.

Muito embora os estudantes tenham já designado as tarefas preferenciais quando se inscreveram no S.C.E., surge a necessidade de se proceder à revisão, actualização e selecção dos dados colhidos, com vista a uma mais criteriosa colocação dos estudantes (nas citadas sedes de concelho) que colaborarão na referida campanha de animação desportiva.

Assim, para satisfação da finalidade apontada, torna-se muito conveniente que os interessados contactem, para o efeito — pessoalmente ou por correspondência — a Delegação Regional do Norte do S.C.E. (a funcionar nas instalações do Governo Civil do Porto) até ao dia 24 do mês corrente».

Da Vila e Concelho

F. S. P. — A Frente Socialista Popular, levou a efeito o seu primeiro comício nesta localidade. Teve lugar no passado dia 16 do último mês, no Salão do Café Barbosa. Esteve pouco concorrido.

C. D. S. — O Partido do Centro Democrático Social, apresentou-se ao povo do nosso Concelho, no passado dia 18, Sexta-feira, pelas 21.30 horas, no salão do café da Barbosa. Presidiu à mesa, o Dr. Henrique Ferreira Alves, distinto advogado e pessoa bem conhecida no nosso meio. Perante bastantes espectadores, a sessão decorreu ordeiramente.

FALECIMENTO — Não obstante os grandes cuidados por parte dos seus, acabou por falecer no passado dia 19 do último mês, a senhora D. Maria Natércia Igrejas. Contava 65 anos de idade. Era esposa dedicada do nosso amigo, sr. Rodolfo Fernandes (Lucas) irmã de Augustx Igrejas, António Igrejas, Manuel Féia Igrejas, Graviela Igrejas e Esmeraldo Igrejas. O seu funeral esteve muito concorrido, dadas as relações de que a extinta e família gozam nesta localidade e fora do Concelho. Profundamente emocionada, a «Voz de Melgaço» apresenta à família enlutada, as suas condolências.

FUTEBOL — (Campeonato regional da 1.ª Divisão da A. F. V. C.).

S. C. Melgacense, o
Viana Taurino Clube, 3

No campo de jogos Dr. Sidónio Soares de Sousa, em Melgaço, realizou-se no passado Domingo, 13, o primeiro desafio da 2.ª volta, entre as turmas acima citadas, o qual terminou com a vitória do Clube da Princesa do Lima (visitante), por 3-0.

O Melgacense que teve nos primeiros quinze minutos jogadas bem delineadas, fazendo perigar por vezes a baliza adversária, caiu em seguida numa baixa exibição tão medíocre que deu azo a que inúmeros espectadores abandonassem o recinto muito em antes de o desafio ter terminado.

Exibições como esta, justificarão as elevadas despesas que se estão a fazer com treinos na simpática e amiga Vila da Deuladeu? Supomos bem que não, ao mesmo tempo que se esquecem os nossos jovens, aquela camada de crianças que mais tarde poderia vir a ser o nosso futuro, em prol do Desporto de Melgaço e até do Desporto Nacional.

No Melgacense, só Afonso e Paiva jogaram dentro das suas possibilidades.

Perante a arbitragem de Gaspar Amorim, auxiliado por António Quintão e Augusto Natal, as equipas alinharam:

S. C. MELGACENSE — Afonso; Carlos, Zeca, Humberto e Paiva; Zé Albano, Fernando e Trigo; Vilas, Melo e Sebastião.

V. TAURINO CLUBE — João Carlos; Araújo, Pedro, Minas e Rui; Lira, Paços e Soares; Pereira, Vêlhinho e Carneiro.

(Do nosso enviado especial ao jogo)

De Paderne De Chaviães

POSSE DO NOVO PÁROCO — No passado dia 13 de Abril, deu início à sua actividade pastoral nesta freguesia, o Rev. Padre José Alberto de Sousa, natural da freguesia de Rouças, deste concelho.

A posse foi-lhe conferida durante a missa desse dia, que foi celebrada ao meio-dia, pelo Senhor Arcipreste do concelho, Rev. Padre Justino Domingues, com a presença do Rev. Padre António Esteves, que durante mais de dois meses tão proficuamente esteve a paróquia a freguesia.

A Igreja estava repleta de gente, que, de todos os lugares da freguesia ali acorreu para, com a sua presença, manifestarem ao novo Prior a sua satisfação e a sua alegria em o terem por seu pastor.

O Padre José Alberto de Sousa, que durante cerca de dezasseis anos esteve a trabalhar no Diário do Minho, onde a sua actividade muito se fez sentir, é bem conhecido e muito considerado em toda a freguesia.

À homilia, o Senhor Arcipreste fez a apresentação do novo Prior da freguesia, tecendo as mais elogiosas referências à sua pessoa, bem como a seus pais, no que, em nosso entender, só fez justiça. Seu pai, o falecido Senhor Alvaro de Sousa, que durante muitos anos foi Tesoureiro da Fazenda Pública no concelho, ainda hoje é recordado com muita saudade por quantos com ele tiveram contactos. A sua memória, embora ele tenha falecido há mais de vinte anos, ainda continua bem presente no espírito da maior parte daqueles que o conheceram.

Fazemos votos por que o Senhor Padre José Alberto se sinta sempre feliz no nosso meio e que o seu múnus pastoral seja sempre suavizado pela amizade de todos os seus paroquianos.

PÁSCOA — Por vontade da maior parte do povo da freguesia, este ano a Cruz, acompanhada do Compasso, não fez a costumada visita a todos os lares da freguesia.

NOVAS ESTRADAS — Um senhor engenheiro, que pela Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, foi para isso contratado, tem andado a marcar o traçado e a tomar os apontamentos necessários para a elaboração dos projectos de novas estradas a abrir na freguesia.

Para serem abertas num futuro próximo, estão previstas as seguintes estradas: — uma, saindo do Castelo de Sante e passando por Sante, Deveza, Pinheiro, Aldeia e Queirão, indo ligar a Alvaredo; uma outra ligando a Portela ao Pinheiro, saindo de junto do Cruzeiro; outra ligando a Portela à Aldeia, com um ramal até às escolas de Além; outra saindo das proximidades da Aldeia e ligando aos lugares de Sainde e Estivadas, e uma outra que sairá da Deveza e ligará a S. Paio. São ao todo cerca de dez quilómetros de estrada que estão a ser projectados.

Nesta iniciativa de suma importância para toda a freguesia, tem sido incansável o Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, Senhor Sargento Napoleão.

Também nos consta que os trabalhos de abertura da estrada para o Peso, que já está empreitada há muito, terão início neste mês de Maio. — C.

Anuncie em «A VOZ DE MELGAÇO»

FONTENÁRIOS SEM ÁGUA E AO ABANDONO — Causa indignação ao passar por vários fontenários, distribuídos e colocados nos lugares de Portela, Quintas e Soengas, os quais se encontram completamente secos e ao abandono.

Tudo isto foi despesa para o Estado, da qual ninguém beneficiou. É triste verificar os azulejos e as legendas que os adornam, como esta por exemplo: As fontes da minha aldeia — Falam tão devagarinho — Que ajudam a embalar — O sono do meu Filhinho, que foram partidos talvez por rapazes ou, quem sabe?, por gente mal intencionada.

É realmente deplorável a situação de, pelo menos, sete fontenários e de lamentar que nem as autoridades nem o próprio povo interessado tomassem as devidas diligências para o seu reabastecimento logo a seguir ao corte da água que lhes foi feito. É de salientar que o lugar da Portela é o mais populoso e o mais pobre em água potável. O grande depósito ali colocado com o fim de acumular água para os fontenários e como precaução de um presumível incêndio está a ser utilizado por pessoas menos escrupulosas e pelos rapazes que se entregam a deitar pedras e outras coisas lá para dentro.

Não haverá possibilidades para resolver tão lamentável caso?

Creio que sim, desde que haja um verdadeiro interesse pelas três partes:

Povo, Junta Administrativa e Comissão Administrativa da Câmara Municipal, explorando a água sem prejuízo para terceiros, de forma até ser possível a já falada distribuição ao Domicílio. Aqui fica expressa a minha sugestão e a minha modesta colaboração para o assunto referido. De-se vida ao que está morto...

PARTIDA PARA O CANADÁ — Depois de ter passado uma temporada entre nós e no convívio dos seus familiares, partiu para o Canadá, onde reside, o nosso conterrâneo e amigo, sr. António Abílio Alves. Os nossos votos de boa viagem e muita sorte pela vida fora.

ATROPELAMENTO — No passado dia 14 do corrente, pelas vinte e uma horas, no lugar da Igreja, foi atropelada na berna da estrada por uma máquina escavadora, pertencente a uma sociedade da freguesia de Paços, a surda muda, Perfeita de Jesus Marinho, de 33 anos de idade, filha do sr. Licen Cândido Marinho e Alice de Jesus Araújo, já falecida. Transportada imediatamente ao nosso hospital, foi verificado pelos clínicos que o seu estado não era grave, mas de molde a inspirar sérios cuidados pelo que no dia seguinte foi transferida para o hospital de Viana, onde se encontra ainda em tratamento. Os nossos desejos de rápidas melhoras.

A G. N. R. do posto da nossa Vila tomou conta da ocorrência.

DESASTRE MORTAL — Soube-se telefonicamente da infesta notícia de que o menino Alberto Domingues de cinco anos de idade, foi vítima de desastre mortal no dia 17 do corrente. Era filho do nosso conterrâneo e amigo, sr. Manuel Oliveiros Domingues e sua esposa Adelaide Teixeira, residentes na Ilha da Córsega (França). Era neto paterno do nosso amigo, sr. Manuel Domingues e sua esposa Adelaide Teixeira, residentes no lugar da Tapada, desta freguesia.

Que o Senhor tenha no Seu Eterno regaço a alma inocente do menino Alberto, único rebento do Amor dos seus inconsoláveis pais, a quem por este meio apresentamos os nossos sentimentos, assim como a toda a família chocada por este transe.

A. R.

Vendem-se

Por motivo de partilhas, as propriedades dos herdeiros de Francisco de Sousa Cardoso. Uma casa de morada na Rua Velha, casa e campos nas Adegas, com terreno próprio para construção e dois montes. Aceita ofertas a família na Rua Velha, desta Vila.

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 42104

das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
de electrodomésticos **GRUNDIG**
das Balanças e material **A. PESSOA**
do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP e SACHES**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO STAND MELGACENSE

Além das melhores marcas é o único que possui electricistas próprios para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos
NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

De PRADO

REFORMA DA AGRICULTURA — Procedeu-se à contagem geral da vinha, não só nesta freguesia, como nas restantes do concelho e em outros afim de serem organizados os respectivos cadastros, seguindo assim os exemplos da França, Itália e de outras nações, onde a agricultura se encontra em número um.

É meu dever aconselhar os proprietários que sejam correctos nas informações solicitadas pelos Chefes das Brigadas, pelo facto de na Repartição de Finanças as pequenas parcelas de terreno que possuem ainda se encontrarem em nome de seus antepassados. Parte deles já faleceram há mais de 40 e 50 anos e presentemente estão na posse dos seus descendentes em 3.ª e 4.ª geração, chegando a alguns na posse de cem metros quadrados e outros ainda menos área. Ao serem perguntados devem responder concretamente visto que os mortos não falam.

Todos nós sentimos grande prazer em conservar uma simples hortazinha, conservação tal que nos foi legada.

Tem este correspondente escrito por várias vezes, aconselhando haver grande vantagem em nos unirmos juntando as parcelas que possuímos e praticar a Agricultura por grupo, aproveitando assim o que a terra nos oferece no solo e subsolo. Para tal é necessária a união de todos visto todos unidos ainda sermos poucos, deixarmos certos idiotas falar, de pouco servem propagandas, o que é necessário são exemplos. Se todos nos constituíssemos uma só família, respeitandono-nos mutuamente uns aos outros, acabava de uma vez para sempre o egoísmo. Podíamos criar animais de todas as espécies em abundância e desenvolver muitas indústrias que os técnicos estudariam e a nossa Cooperativa em organização se encarregaria de colocar tudo nos principais mercados sem intervenção daqueles que nos exploram.

DO PORTO — Regressou D. Maria Amélia Vaz Pinheiro, encontrando-se na Quinta da Serra.

DE LISBOA — Vieram de visita aos seus pais e mais familiares, José

Lourenço Gomes de Sousa, sua esposa D. Maria José Gomes de Sousa, sendo acompanhados por suas filhas e sobrinhas, meninas Isabel Maria Gomes de Sousa Gonçalves e Helena Maria, e ainda os acompanharam os seus dedicados compadres e filhas.

— Regressou a Luanda, Paulino Gomes Calheiros, esposa e filhos.

— Para França, seguiram, Américo Enes, D. Anésia Domingues e filhos, assinantes deste quinzenário.

M. S.

De Rouças

ACTO ELEITORAL — Decorreu com muito civismo e enorme participação, o acto eleitoral de 25 de Abril. Nunca se tinha visto tanta gente a votar. Da parte de manhã foi a grande afluência, havendo alturas em que a fila das pessoas à espera da sua vez se alongava por muitos metros nos terrenos do terreiro da escola primária.

Os resultados podem verificar-se na tabela de conjunto que publicamos noutro local.

Pena foi que nenhum partido tivesse feito qualquer sessão de esclarecimento, pois o povo bem gostaria de poder ver ao vivo e participar em tais sessões. Esperemos que, para o próximo acto eleitoral, haja oportunidade de esclarecer convenientemente a gente de Rouças e de outras freguesias do Concelho que não tiveram qualquer sessão de esclarecimento.

FALECIMENTOS — Laurinda Domingues. Em 15 de Abril faleceu em casa da sobrinha Maria, a viver no lugar da Rata, a sr.ª Laurinda Domingues, que habitava antes no lugar da Ponte, da freguesia de S. Paio.

Rosa Pires — Após prolongada doença e com o conforto dos sacramentos da Santa Igreja, faleceu no Lugar da Costinha, no passado dia 18 de Abril, a sr.ª D. Rosa Pires, casada com o nosso prezado amigo e assinante, sr. Manuel Fernandes. O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

A suas filhas, Maria, Palmira e Fátima, a seu estimado marido e demais familiares apresentamos os nossos sentidos pésames. — C.

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Electrotécnica

de **ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO TELEVISÃO ELECTRICIDADE AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Artística «Foto-Caldas»

DE — José Joaquim Caldas

R. Rio do Porto — Telefone 42220 — MELGAÇO

Executa fotografias para documentos, na mesma hora — vende materiais para amadores e cinema das melhores procedências — faz reportagens em casamentos, baptizados, procissões, etc., em preto e côr.

Se quer ficar bem servido, dê-nos a sua preferência.

Por SANTA RITA

OFERTAS RECEBIDAS

NO MÊS DE JANEIRO

António Rodrigues, Porto. . .	100\$00
Sr.ª Isaura, Eiró	20\$00
Anónimo	100\$00
Esperança Queiroz Esteves. .	100\$00
Anónimo	500\$00
Nas caixas das esmolas. . . .	880\$00
» » » » 50 f.	265\$00
» » » » 2 p.	1\$00
José Nunes Tavares, Verdade .	100\$00
Beatriz Alves da Rocha, Barbosa	50\$00
Anónimo	565\$00
» 10 francos	52\$50
Rosa Domingues, Eira	220\$00
Anónima, Cristóval	40\$00
António Augusto da Costa, Oleiros.	300\$00
Augusto Meleiro, Cavaleiro Alvo.	700\$00
Ortelinda Rodrigues, Cavaleiro Alvo	20\$00
Albino Vieites, Cavaleiro Alvo	200\$00
Teresa Nabeiro, Prado	100\$00
Laurinda Alves, Loviô	20\$00
Alzira Pinheiro, R. de Mouro De carne	175\$00
Anónimo	110\$00
De jurros	3 140\$00
António de Araújo, Galvão. . .	20\$00
Zilda Castanheira, Eiró. . . .	21\$00
Maria de Araújo, Eiró	50\$00
Maria de Lourdes Fernandes, Paderne	10\$00
Teodorico Fernandes, Corções	20\$00
José Maria Alonso, Riba de Mouro	120\$00

NO MÊS DE FEVEREIRO

Joaquina Marques, Loviô	206\$00
De carne	160\$00
Emilia Domingues, Cela	20\$00
António Augusto Gonçalves, Porto	30\$00
Rosa Domingues, Fontes	40\$00
António Fernandes, Sobral. . . .	20\$00
De carne	280\$00
De batatas	20\$00
Maria Rosa Aires, Perzes. . . .	100\$00
Anónimo	15\$00
António Augusto Carpinheiro, Sante	50\$00
Leonardo Domingues Casal, Sante	100\$00
Aurea Domingues, Sante.	20\$00
Manuel Domingues Taboas, Aldeia	10\$00
Alfredo Domingues, Estar	250\$00
Adriano Alves, Fecho	1000\$00
António Fernandes, Carpinheira	500\$00
António Fernandes, Sobral. . . .	20\$00
Aurea dos Prazeres Lourenço, Carvalha Furada	30\$00
Anónimo	70\$00
Felicidade Gonçalves, Couso . . .	50\$00
António de Araújo, Galvão	20\$00
De carne	42\$50
Maria Augusta Domingues, 10 francos	53\$00

Mercedes Domingues, Cela	50\$00
Maria de Fátima Gomes, Requeijo	60\$00
Maria de Lourdes Esteves	52\$50
Um frango	110\$00
De carne	110\$00
De ovos	14\$00
Anónima	54\$00
Maria dos Anjos Afonso, S. Paio, 20 francos.	106\$00
João Rodrigues, Corções	700\$00
António Lourenço, Corções	100\$00
Maria José Lourenço, Surribas	110\$00
José Rodrigues, Parada.	100\$00
Caetano Rodrigues, Parada	70\$00
Anónimo	90\$00
Maria Augusta Domingues, 10 francos	53\$00

NO MÊS DE ABRIL

Anónimo, Prado	5 000\$00
Laurinda Alves, Loviô	50\$00
Anónimo	100\$00
»	100\$00
» 10 francos	53\$00
Na caixa das Esmolas	1 320\$00
Rosalina Barreiros, Paderne	20\$00
Maria de Lurdes Fernandes Paderne	10\$00
Anónimo, de Tangil	20\$00

NO MÊS DE MARÇO

José Augusto Meleiro, Loviô	500\$00
Ricardo Domingues, Prado	50\$00
João Baptista Esteves, Carvalhos	50\$00

Estas ofertas são referentes até ao dia 13 de Abril

Festa em honra de Santa Rita

Volvidos alguns meses sobre o silêncio a respeito da vida em santa Rita, podemos hoje anunciar a festa e registar as esmolas que se receberam durante este ano. E ficamos agradecidos ao sr. Abade por no-las ter enviado para publicação.

Desta maneira responderemos aos muitos leitores que nos perguntavam se a obra tinha morrido.

De forma alguma. E a comprová-lo estão as ofertas dos devotos, bem como o interesse de muitos leitores que exigem se mantenha um cantinho do jornal para notícias de Santa Rita.

PROGRAMA

DIA 11

A's 16 horas: Sairá a Imagem de N. S.a de Fátima, da Igreja Paroquial, em Procissão, até Santa Rita.

A's 17 h.: Início da **Novena** com Missa e Alocução.

Todos os DIAS da Novena:

A's 16.30 h.: Orações da manhã com cânticos e Meditação.

A's 19 h.: Terço cantado da Igreja ao Cruzeiro, Novena, Missa e Alocução.

OBS.: No dia 17 pelas 19.30 h., haverá Exéquias pelos Irmãos e Benfeitores falecidos, principalmente pelo fundador da Obra de Santa Rita - **P.e Carlos Vaz.**

DIA 18

A's 11 h.: Missa para os Peregrinos.

A's 17 h.: Missa Solene, Sermão e Procissão.

OBS.: Neste dia, pelas 21 h., haverá uma sessão de cinema gratuita.

DIA 19

FESTA PRINCIPAL:

A's 7 h.: Missa e Comunhão Geral.

A's 11 h.: Novena, Missa Solene, a grande instrumental, com Sermão por um distinto orador sagrado, seguida de

Majestosa e Imponente Procissão

De tarde, haverá GRANDES LEILÕES.

Nestes dois últimos dias haverá confesores para os peregrinos que desejarem reconciliar-se.

Bombeiros Voluntários *Juntos* na dor

Reunião ordinária da Direcção realizada em 12 de Abril

Assuntos mais importantes tratados na reunião:

a) Foi recebida a seguinte correspondência: Ofício n.º 5251, de 11-4-75, do Fundo de Fomento Cultural, informa que já foi emitido a nosso favor um cheque de 3 000\$00, que se destina ao curso de iniciação musical; ofício n.º 1/75, da Comissão Pro-Arte Musical solicitando a sua demissão e se possível a substituição por outra Comissão a fim de que se dê continuidade a uma iniciativa que tanto apoio e dedicação teve de várias pessoas ligadas à vida desta Associação Humanitária. Em anexo acompanhavam este ofício as contas de Gerência do ano de 1974, que acusam um saldo positivo de 15 650\$20;

b) Foi expedida a seguinte correspondência: n/ ofício n.º 29/75, dirigido à Casa Sousa e Serra, L.da, solicitando orçamento e catálogos de «plannings candeieiros»;

c) Em consequência do ofício n.º 1/75, da Comissão Pro-Arte Musical desta Associação, deliberou-se aceitar o seu pedido de demissão e criar de imediato uma nova Comissão, que foi empossada nesta data, com a seguinte constituição:

- PRESIDENTE**
D. Tamar da Conceição S. Rocha
- SECRETÁRIO**
José Augusto Ruão Dias de Castro
- TESOUREIRO**
Horácio dos Santos Lima

A sr.ª D. Isabel Pureza Armada, que esteve muitos anos a exercer como professora em Melgaço e que vive actualmente em Braga, mandou celebrar em 26 de Abril uma missa, na Igreja de S. Vicente por alma da sr.ª D. Esperança Rodrigues, que foi a enterrar em Fiães no Domingo de Páscoa. Muitos Melgacenses, a residir em Braga, se associaram ao religioso acto, dali seguindo

para outro ainda mais emocionante. Referimo-nos à trasladação dos restos mortais do Victor, filho de D. Pura, que a morte ceifou no vigor da idade, num fim de tarde, em Oliveira de Azemeis, após uma jornada de futebol. Ele que tinha escapado durante o tempo de guerra veio a ser surpreendido pela morte por forma muito estranha e imprevista deixando os seus pais, irmãos e inúmeros amigos em enorme consternação.

Para celebrar a trasladação dos restos mortais para o jazigo de família no Cemitério de Braga, foi concelebrada missa por cinco sacerdotes na Capela do referido cemitério tendo-se incorporado no piedoso acto muitos amigos do saúdo Victor, sem esquecer uma numerosa representação de futebolistas de Oliveira de Azemeis de quem o Victor foi companheiro inesquecível.

A «Voz de Melgaço», na pessoa do seu Subdirector, participou nos dois actos e levou aos inconsoláveis pais do Victor uma palavra de conforto e de resignação.

Pudemos apreciar com orgulho os laços de amizade que vão unindo os Melgacenses que residem em Braga.

† FALECEU

o Correspondente de Penso

Na sua residência em Penso, deste Concelho, faleceu às 6.30 horas do dia 16-4-75, vítima de trombose cerebral (segundo informações), o nosso prezado amigo e assíduo colaborador deste jornal, sr. Norberto José Vaz. Contava 67 anos de idade e era casado com a senhora D. Deolinda de Jesus Pinto Vaz. Natural da freguesia acima citada, bem cedo se radicou em Lisboa, onde exerceu funções de superior relevo, mercê das altas qualidades morais que possuía. Ai granjeou amigos e simpatias que jamais foram esquecidas através dos tempos. Pessoa educada, respeitadora e de fino trato, o extinto sempre procurou o melhor para os seus conterrâneos, ao mesmo tempo que pugnavam pelos interesses da sua Terra Natal.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério local, foi bem a prova cabal das simpatias de que o extinto era merecedor.

Que repouse em Paz e que a Terra lhe seja grata são os nossos votos. A família enlutada, apresentamos as nossas sinceras condolências.

«A Voz de Melgaço» presta ao saudoso extinto as suas homenagens e sente-se grata para com tão leal colaborador.

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Vinho do Porto **BARROS**

De todos

De todos

o mais saboroso

o mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço - Tel. 42113

SEGUROS

- * Acidentes pessoais
- * Acidentes no trabalho
- * Aéreo
- * Agrícola
- * Automóvel
- * Avaria de máquinas
- * Caça
- * Incêndio
- * Inundações
- * Quebra dos vidros
- * Terramotos
- * S. Cristóvão
- * Vida

Trata: **Miguel H. G. Pereira**

Rua da Calçada - Telefone 42212 - MELGAÇO

Sr. COMERCIANTE:

Deseja ver os seus artigos a ser rapidamente vendidos?
Anuncie desde já em
«A VOZ DE MELGAÇO»

A RENASCENÇA

de OLIVEIRA & SILVA, Lda

Rua do Rio do Porto - MELGAÇO

Telef. 42488

Esta casa executa todos os trabalhos de pichelaria, instalações de quartos de banho e cozinha, água quente e fria, assento de mosaicos, ladrilhos, mármore, etc., com a máxima perfeição e rapidez, a preços sem competência e oferece orçamentos grátis.

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA

(a Casa que Melgaço precisava)

«Lavagens a seco, molhado e tinturaria»

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Atenção Surdos de MELGAÇO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e Inteliramente ao vosso dispor na

Farmácia Durães - MELGAÇO

no Dia 6 de MAIO, das 15 às 16.30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos Auditivos - Modelos de Bolso - Modelos Retro-auriculares - Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A CASA SONOTONE facilita-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas. VISITEM-NOS na FARMÁCIA DURÃES, no Dia 6, das 15 às 16.30 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
POÇO DO BORRATÉM, 33 S/1 - LISBOA

«A VOZ DE MELGAÇO»

Annual: 60\$00 - Avença - Quinzendário - Estrangeiro: 100\$00; Avião: 140\$00

1 MAIO 1975